

“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.”
(Hb. 13:8)

CARTA CIRCULAR

Outubro 2019

Saúdo de coração todos os irmãos e irmãs em todos os países no nome do SENHOR Jesus Cristo com a palavra de Ap. 1:1-3:

*“Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, **para mostrar aos Seus servos as coisas que brevemente devem acontecer**; e pelo Seu anjo as enviou, e as notificou a **João Seu servo**;*

*O qual testificou **da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que tem visto.***

*Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as **palavras desta profecia**, e guardam as coisas que nela estão escritas; **porque o tempo está próximo.**”*

Em Ap. 22 lemos:

“E disse-me: »Estas palavras são fiéis e verdadeiras; e o SENHOR, o Deus dos santos profetas,

*enviou o Seu anjo, **para mostrar aos Seus servos as coisas que em breve hão de acontecer.**«*

*»Eis que cedo venho: Bem-aventurado aquele que **guarda as palavras da profecia deste livro!**«”*

Como lemos já no primeiro versículo do primeiro capítulo, o SENHOR enviou Seu anjo a João, na ilha de Patmos, para

revelar tudo aos **Seus servos**. O significado especial está em: “**a palavra de Deus**”, “**o testemunho de Jesus Cristo**” e “**as palavras da profecia**”. É muito importante prestar atenção a cada uma das palavras escritas nas Escrituras. No último capítulo, encontramos novamente as palavras: “... *para mostrar a Seus servos o que irá acontecer...*”

No capítulo 22, nosso SENHOR diz duas vezes: “***Eis que cedo venho...***” (versículos 7+12). A segunda vinda de Cristo, ou seja, o retorno de Cristo é o tema mais importante para nós.

Nesta Carta Circular não se trata portanto dos muitos temas das profecias do tempo do fim, mas, sobretudo, da segunda vinda de Cristo em muito breve. Na sua primeira vinda, João Batista apareceu como a voz de um pregador no deserto (Is. 40:3), de cuja mensagem um povo foi preparado para o SENHOR. Assim o anjo havia previsto a seu pai Zacarias: “*E converterá muitos dos filhos de Israel ao SENHOR seu Deus, E irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, **com o fim de preparar ao SENHOR um povo bem disposto***” (Lc. 1:16-17).

O Novo Testamento começa com o cumprimento das promessas do Antigo Testamento e isso é válido até o fim dos tempos. Paulo nos deixou assim “***Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para apóstolo, separado para o evangelho de Deus. O qual antes prometeu pelos seus profetas nas santas escrituras***” (Rm. 1:1-2).

Agora queremos saber quais promessas se cumprem em nosso tempo. Quem teve em nosso tempo um chamado e envio diretos? Quem, de acordo com a vontade inalterável de Deus, de acordo com Sua promessa, deve agora trazer a mensagem antes da segunda vinda de Cristo?

Faz agora 86 anos que o fiel SENHOR deu a comissão especial ao irmão Branham em 11 de junho de 1933, para trazer a mensagem que precederia a segunda vinda de Cristo. O homem de Deus estava no rio Ohio e batizou como João batizou no Jordão. Quando ele batizou Jesus, uma voz soou do céu (Mt. 3:17). Ao irmão Branham foram exclamadas do céu as palavras: “Olhe para cima! Olhe para cima!” E eis que a nuvem sobrenatural de luz se inclinou visivelmente para todos os presentes e ele ouviu as palavras que tantas vezes já citamos. Das 21 citações, passamos três mais uma vez para enfatizar o texto exato do envio divino:

“Como João Batista foi enviado como precursor da primeira vinda de Cristo, assim sua mensagem será precursora da segunda vinda no mundo inteiro” (14 de julho de 1963).

“Eu provavelmente não farei isso, mas essa mensagem apresentará Jesus Cristo ao mundo. »Porque assim como João Batista foi enviado como precursor da primeira vinda de Cristo, assim a mensagem será precursora da segunda vinda...« Eu sei que será assim. A mensagem será carregada adiante” (29 de dezembro de 1963).

“Uma voz disse: »Como João Batista foi enviado como precursor da primeira vinda de Cristo, assim a sua mensagem será precursora da Sua segunda vinda em todo o mundo.«” (19 de fevereiro de 1965).

Vamos dizer novamente: quando chegou a hora da primeira vinda de Cristo, o sobrenatural aconteceu. O anjo Gabriel anunciou o nascimento de João Batista (Lc. 1:11-20). Seis meses depois, ele veio a Maria e anunciou o nascimento do Redentor (Lc. 1:26-38).

Nos fortalece na fé saber o que o fiel Deus fez em nosso tempo: 11 de junho de 1933 foi o dia que Deus determinou para anunciar a mensagem para o último período antes do retorno prometido de Cristo. Não precisamos aqui entrar novamente em todos os detalhes, fizemos isso repetidamente nas cartas circulares passadas.

O ministério do profeta prometido de Ml. 4:5, Mt. 17:11 e Mc. 9:12 é realidade vivenciada. Através de sua pregação, todos os segredos, todos os ensinamentos bíblicos, ou seja, todo o conselho de Deus, foram divulgados, até a revelação dos sete selos.

Em 24 de dezembro de 1965, o fiel Deus chamou a Si mesmo Seu servo e profeta, pois evidentemente Seu ministério estava concluído. Desde então, a pura Palavra-mensagem foi levada a todo o mundo de acordo com a vontade de Deus.

Certidão da Aliança

Na inauguração do templo, *“trouxeram os sacerdotes a arca da aliança do SENHOR (‘com a lei da aliança’ em outra tradução) ao seu lugar...ao lugar santíssimo, até debaixo das asas dos querubins”* (2Cr. 5:7).

Salomão enfatizou a importância da **arca da aliança**: *“E pus nela a arca, em que **está a aliança** (‘certidão da aliança’ em outra tradução) **que o SENHOR fez com os filhos de Israel**”* (2Cr 6:11).

Na consagração do templo, Salomão, inspirado pelo Espírito, disse: *“Bendito seja, disse ele, o SENHOR, Deus de Israel, **que, pela Sua própria boca falou a Davi, meu pai, e que, pela Sua mão, realizou Suas promessas...**”* (2Cr. 6:4).

Ele enfatizou que tudo o que o SENHOR havia prometido verbalmente havia se cumprido: ***“Que guardaste ao Teu servo Davi, meu pai, o que lhe falaste; porque Tu pela Tua boca o disseste, e pela Tua mão o cumpriste, como se vê neste dia!***

Agora, pois, SENHOR Deus de Israel, guarda ao Teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste, dizendo: »Nunca homem algum será cortado de diante de mim, que se assente sobre o trono de Israel; tão-somente que teus filhos guardem seu caminho, andando na minha lei, como tu andaste diante de mim« (2Cr. 6:15-16). Sobre **todas as promessas** que o SENHOR fez em Sua Palavra, ELE cuida para cumprir o que ELE prometeu (2Cor. 1:20-22).

No Novo Testamento, Deus fez uma nova aliança. O Novo Testamento é a certidão de fundação da igreja. O próprio SENHOR disse: ***“EU edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”*** (Mt. 16:18).

O SENHOR confirmou a nova aliança com as palavras: ***“Porque isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados”*** (Mt. 26:28).

Nossa oração é: ***“Ó SENHOR, lembra-te da aliança que Tu fizeste conosco, do sangue que Tu derramaste por nós, das promessas que Tu nos deste e nos conceda a Tua vida eterna.”***

As promessas que o SENHOR fez verbalmente foram escritas por Seus apóstolos. **A fundação da igreja** (Atos 2) aconteceu através do derramamento do Espírito Santo. Sob a inspiração direta do Espírito Santo, Pedro, em seu

primeiro sermão determinou como padrão para a igreja durante a validade do Novo Testamento: *“Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo. Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe, a tantos quantos Deus nosso SENHOR chamar”* (At. 2:38-39). Nos Atos dos Apóstolos e nas cartas dos apóstolos nos foi deixado tudo o que foi ordenado para a igreja em doutrina e vida.

A promessa para a igreja antes da segunda vinda de Cristo é: *“Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas”* (Mt. 17:11; Mc. 9:12a). Antes que nosso SENHOR possa retornar e levar Sua igreja-noiva consigo, tem que estar restaurado nela todo ensinamento bíblico e uma vida agradável a Deus, incluindo o batismo no Espírito, os dons espirituais e os frutos espirituais. Sim, tudo tem que ser trazido de volta ao seu estado correto, como era no princípio, assim é a promessa verbal de nosso Salvador, que nos foi deixada por escrito em Mateus 17:11 e Marcos 9:12.

Assim como Elias reuniu o povo espalhado de Israel no Monte Carmelo, pegou as 12 pedras e reconstruiu o altar de Deus, igualmente o Elias dos nossos dias colocou a doutrina dos 12 apóstolos novamente sobre o candelabro. Reedificou-a novamente sobre o antigo fundamento dos apóstolos e profetas (Ef. 2:20) e chamou o povo de Deus espalhado em todas as religiões e denominações de volta a Deus, à verdadeira fé como no princípio.

O mandamento da hora é: *“Por isso saí do meio deles, e apartai-vos, diz o SENHOR; e não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o SENHOR Todo-Poderoso”* (2Co. 6:17-18).

Aqueles que agora encontram graça em Deus aceitarão e crerão no que está escrito na **certidão de fundação** do Novo Testamento. Quem é de Deus crê no que Deus prometeu à igreja neotestamentária.

Um alerta sério: ninguém pode adicionar algo à certidão concluída da Nova Aliança até Ap. 22 ou retirar algo dela. ASSIM DIZ O SENHOR: “*Se alguém lhes **acrescentar** alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro*” e “*se alguém **tirar** quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do livro da vida, e da cidade santa*” (Ap. 22:18-19).

O apóstolo Pedro teve que escrever sob a direção do Espírito Santo: “*E temos, mui firme, a **palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça, e a estrela da alva apareça em vossos corações. Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação***” (2Pe. 1:19-20).

Um trágico desenvolvimento

Desde a partida do homem de Deus, William Branham, em dezembro de 1965 acontece, por um lado, a continuação da proclamação da verdadeira palavra-mensagem, por outro lado, foram e estão sendo espalhadas interpretações e falsas doutrinas por fanáticos religiosos. Alguns delas devem ser mencionadas aqui.

Começou com citações do irmão Branham de que em 1977 tudo chegaria ao fim e o arrebatamento aconteceria.

Outras interpretações seguiram, como por exemplo,

1. que a ressurreição aconteceria e que o profeta completaria seu ministério em uma tenda em 30 a 40 dias.
2. que em 1963 o Redentor teria abandonado o trono da graça na abertura dos selos e teria descido para reivindicar os remidos.
3. que o SENHOR já desceu no chamado da mensagem para despertar.
4. que o casamento de noiva e Noivo está acontecendo agora e que as bodas serão então no Céu.
5. que os sete trovões produziram a fé do arrebatamento, e sete homens proclamariam em alta voz os sete trovões.
6. que o anjo da aliança de Ap. 10:1 teria vindo à Terra já durante o tempo de vida do profeta.
7. que William Branham seria a voz do sétimo anjo em Ap. 10:7, porque ele frequentemente se referiu a ela;
8. e posteriormente que ele seria a voz de Deus (voice of God) que todo mundo teria que ouvir nas fitas magnéticas.
9. que com o irmão Branham tudo chegou ao fim para a igreja porque ele próprio teria sido precursor da segunda vinda de Cristo.

Já em 12 de janeiro de 1961, ele enfatizou: **“É a mensagem que será precursora da segunda vinda de Cristo. Isto é o que o anjo do SENHOR disse.”**

A lista de falsas doutrinas e interpretações poderia ser continuada. É inconcebível o que homens que não receberam comissão divina, espalham usando citações do profeta como sendo a “mensagem”! Para todos os negadores do retorno físico de Cristo é direcionada a importante passagem na 2ª carta de João, vers. 7: ***“Porque já muitos enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio (“virá” em outras traduções) em carne (Lc. 24:51; At. 1:9-11, 1Co. 15:39-58, 1Ts. 4:13-17 e.o.). Este tal é o enganador e o anticristo.”***

Em um exame mais detalhado, nas falsas doutrinas se trata apenas de Branham e do que ele disse – nem uma única vez sobre Jesus Cristo ou o que a Bíblia diz. Toda falsa doutrina trouxe uma nova divisão consigo e todos se referem ao profeta. Muitas coisas eles entenderam muito mal porque não retornam à Bíblia como a primeira e a última autoridade. Os autoproclamados pregadores sequer pensam em comparar as citações com a Bíblia. O irmão Branham, que acima de tudo era evangelista e profeta, disse em sua humildade repetidas vezes, sim, 21 vezes: “Eu não sou professor...”, mas disse a advertência: “Não aceitem nada, a menos que esteja escrito na Bíblia.” Há 60 anos traduzo os seus sermões, por isso eu os conheço bem.

Na fila de orações, ele via em visões detalhes dos enfermos que estavam diante dele: lhe foi revelado que doença tinham, muitas vezes o seu nome, seu domicílio. Em seu ministério com o dom de visão, ele foi capaz de dizer repetidas vezes: “ASSIM DIZ O SENHOR: você está curado”. Muitas vezes a cura foi imediata. Isto eu mesmo pude testemunhar nas suas reuniões em 1955 na Alemanha com os meus olhos e também depois nos EUA. O mesmo ministério como o nosso SENHOR desempenhou (Jo. 5:19), repetiu-se em nosso tempo. Graças a Deus pelo ministério único que pude vivenciar pessoalmente!

Mas assim como as profecias do Antigo Testamento encontraram seu ordenamento apenas nos evangelhos e nas epístolas do Novo Testamento, também agora na mensagem, todos ensinamentos têm que ser trazidos para o contexto de acordo com as Escrituras. Se o irmão Branham citou 258 vezes a palavra de Zc. 14:7, ***“Mas acontecerá que haverá luz ao anoitecer...”***, é porque era tão importante para ele que agora, ao anoitecer do dia da salvação, brilhou intensamente mais uma vez a plena luz da Palavra revelada antes da hora das trevas da meia-noite cair. Quem ler o capítulo inteiro, constatará que se trata **do início do reinado quando Deus o SENHOR colocar os Seus pés no Monte das Oliveiras** (vers. 4). O versículo 9 diz: ***“E o SENHOR será rei sobre toda a terra; naquele dia um será o SENHOR, e o seu nome »o Único«.***”

O mesmo se passa com o mui citado versículo em Lc. 17:30 ***“...assim será no dia em que o Filho do Homem se manifestar.”*** Quem quiser saber exatamente a que o versículo 30 realmente se refere, então tem que ler primeiro o versículo 24: ***“Pois como o relâmpago, reluzindo numa extremidade do céu, brilha até a outra, assim será com o Filho do Homem no seu dia”*** e então ler adiante até 36. **A resposta correta está sempre e unicamente na própria Palavra.** Nos versículos de 34 até 36 é claramente dito o que acontecerá depois: ***“Digo-vos que naquela noite dois estarão numa cama: um será tomado e o outro será deixado; duas mulheres estarão moendo juntas: uma será tomada e a outra será deixada.”*** Quando isso acontece, todos sabemos: no arrebatamento.

Apocalipse 10 tinha obviamente um significado muito especial para o irmão Branham. Ele se referiu a ele 86 vezes. Mas também aqui temos que ler o capítulo até o fim e ainda o capítulo 11 para ver onde tudo pertence exatamente.

Em março de 1962, o irmão Branham teve a conhecida visão da aparição da nuvem sobrenatural e do armazenamento de alimentos. Ele falou sobre isso no início do sermão de 1 de abril de 1962.

Em dezembro de 1962, ele me contou o que lhe tinha sido mostrado e dito na visão: “»Quando a cidade começar a medição, sua estrada for alargada e a cerca for colocada no gramado, então você deve ir para o Arizona.«”

Em dezembro de 1962, vi a cerca no gramado com meus próprios olhos e o irmão Branham me disse: “Tenho que fazer as malas e me mudar com a família para Tucson, Arizona.” Foi por isso que ele me pediu para pregar em seu lugar em Los Angeles e Oakland, Califórnia.

O que aconteceu em 28 de fevereiro de 1963, o irmão Branham relatou em 24 de abril de 1965 e é conhecido por todos: uma poderosa tempestade que quebrou as copas das árvores se levantou, um terremoto abalou toda a região, quando sete poderosos trovões soaram. A nuvem sobrenatural desceu sobre a montanha. Lá, ele recebeu a instrução para retornar a Jeffersonville, pois os sete selos seriam abertos. Eu mesmo vi o local posteriormente, a 40 milhas de Tucson, incluindo as copas das árvores dobradas e as pedras que haviam rolado montanha abaixo.

O irmão Branham se referiu a esse evento especial em 24 de março de 1963 no seu sermão sobre o 7º selo, quando bateu o punho sete vezes no púlpito e disse: “Os 7 trovões foram tão poderosos!” Por muitas vezes repetidamente, ele mencionou esses 7 trovões, pois eles soaram em conexão com a abertura dos selos.

Há nos sermões do irmão Branham também algumas coisas de difícil entendimento sobre os 7 trovões, a terceira puxada, a visão da tenda, etc., mas temos que deixar isso como está e não torcer para a própria perdição. Já Pedro disse isto sobre as cartas de Paulo (2Pe. 3:16). O ministério do irmão Branham é passado, todavia a mensagem nos mostra o caminho no presente até o retorno de Cristo

Os capítulos do Apocalipse

Vamos olhar novamente para os capítulos do Apocalipse.

No **capítulo 1**, temos a magnífica introdução na revelação.

Nos **capítulos 2 e 3**, encontramos as sete cartas enviadas e, em cada uma delas, os vencedores recebem uma promessa e uma advertência é pronunciada: “*Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.*”

No **4º capítulo**, a voz do céu chama João: “*Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer. E logo fui arrebatado em espírito, e eis que um trono estava posto no céu, e UM assentado sobre o trono*” (versículos 1-2). O 4º capítulo termina com o louvor dos 24 anciãos e dos quatro seres viventes: “*»Tu és digno, SENHOR nosso e Deus nosso, de receber a glória e a honra e o poder, porque tu criaste todas as coisas, e pela tua vontade são e foram criadas«*” (vers. 11).

O **capítulo 5** começa assim: “*E vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por*

*fora, selado com sete selos.” Vamos diretamente ao versículo 5: “E disse-me um dos anciãos: Não chores; »eis aqui o **Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, que venceu, para abrir o livro e desatar os seus sete selos.**«”*

Quando o livro selado é aberto, soa o louvor: “*E cantavam um novo cântico, dizendo: »Digno és **Tu de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue nos compraste para Deus de toda a tribo, e língua, e povo, e nação...**« E olhei, e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono, e dos animais, e dos anciãos; e era o número deles milhões de milhões, e milhares de milhares, que com grande voz diziam: »Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças.«” (Ap. 5:9+11-12).*

O **capítulo 6** começa da seguinte forma: “*Vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi uma das quatro criaturas viventes dizendo como em voz de trovão: »Vem!«*” Podemos ler o que acontece quando o Cordeiro abre os quatro primeiros selos (versículos 1-8). No quinto selo são mostrados os mártires judeus pedindo por vingança. Quando o Cordeiro abre o sexto selo, lemos: “*...e houve um grande terremoto; o sol tornou-se negro como um saco de cilício, a lua toda tornou-se como sangue, as estrelas do céu caíram sobre a terra como a figueira, agitada de um grande vento, deixa cair os seus figos verdes...*” (vers. 12-13).

No **capítulo 7** primeiramente acontece a selagem dos 144.000 das doze tribos de Israel. Isso acontecerá após o arrebatamento sob o ministério dos dois profetas.

A partir do versículo 9, João vê a incontável multidão de todos os povos e tribos que vêm da grande tribulação, diante

do trono. O capítulo termina com as palavras: “...*porque o Cordeiro que está no meio do trono os pastoreará e os conduzirá às fontes da água da vida, e Deus enxugará toda a lágrima dos olhos deles.*” (vers. 17).

No **capítulo 8**, o Cordeiro abre o sétimo selo e há meia hora de silêncio no céu. Depois então, os sete anjos recebem suas trombetas: “***E vi os sete anjos, que estavam diante de Deus, e foram-lhes dadas sete trombetas***” (vers. 2).

No versículo 6, nos é relatado: “*E os sete anjos, que tinham as sete trombetas, prepararam-se para tocá-las.*”

A partir do versículo 7, segue a descrição do que acontecerá na Terra pelos juízos das trombetas:

1ª Trombeta – Ap. 8:7:

Um terço da Terra é queimado.

2ª Trombeta – Ap. 8:8-9:

Um terço do mar se torna sangue.

3ª Trombeta – Ap. 8:10-11:

Um terço de todas as águas se torna amarga.

4ª Trombeta – Ap. 8:12:

A terça parte do sol, da lua e das estrelas escurece.

5ª Trombeta – Ap. 9:1-12:

Cinco meses de terríveis pragas nas pessoas que não têm o selo de Deus.

6ª Trombeta – Ap. 9:13-21:

Os quatro anjos presos no Eufrates são soltos e matam um terço da humanidade.

No capítulo 8 nos é relatado o que ocorre na Terra durante os quatro primeiros juízos dos anjos das trombetas.

O **capítulo 9:1-12** mostra as pragas que cairão sobre as pessoas quando a quinta trombeta tocar. A partir do versículo 13, é feita a descrição do que acontece quando o sexto anjo toca a trombeta.

No **capítulo 10:7**, encontramos o **anúncio** do que ocorrerá quando o sétimo anjo tocar a trombeta

e em **Ap. 11:15** o **acontecimento de fato**: *“E o sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: »O reino do mundo se tornou de nosso SENHOR e de Seu Cristo e ELE reinará pelos séculos dos séculos!«*”

Todos os juízos das trombetas serão derramados sobre a Terra durante o período da tribulação, nos últimos 3 anos e meio antes do início do reino milenar e, finalmente, ainda as sete taças da ira (Ap. 16). Para os primeiros três anos e meio, vale a palavra: *“Não façais dano à terra, nem ao mar, nem às árvores antes de termos selado os servos de nosso Deus nas suas testas”* (Ap. 7:3).

Quem tem ouvidos ouça: exatamente 33 vezes o irmão Branham se referiu a Ap. 10:7, **mas todas as vezes ele falou de “mistérios”**. O irmão Branham aplicou Ap. 10:7 ao seu ministério porque ele foi o sétimo anjo da igreja através do qual **todos os mistérios desde o primeiro capítulo da Bíblia até o último foram revelados**. Todos os **mistérios** nos foram revelados.

Ap. 10:7 perdura todavia no singular. Nisto está a diferença. *“Mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando tocar a trombeta, se cumprirá o mistério de Deus* (– não “muitos mistérios”), *como anunciou aos seus servos, os profetas!”* Cristo é o mistério de Deus, revelado: *“Para que os seus corações sejam confortados, estando unidos em amor e para conseguir todas as riquezas da plena*



No domingo de Páscoa, 22 de abril de 2019, na igreja do Pastor Joaquim Gonçalves em Goiânia-Brasil, muitos crentes vieram do país inteiro para o culto.



A reunião na Romênia no sábado, 22 de junho de 2019.



Uma foto de Zurique no domingo, 28 de julho de 2019.

certeza do entendimento, para reconhecerem o mistério de Deus, a saber, Cristo, no qual estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência.” (Cl. 2:2-3). O véu ainda está sobre Israel, mas então também **os judeus reconhecerão o mistério de Deus em Cristo, que assim encontrará sua conclusão** (2Co. 3:13-16, Zc. 12:10).

Temos que ler Ap. 10 com respeito. Permanece assim que nenhuma profecia das Escrituras permite uma interpretação particular. Tudo acontece na sequência em que está escrito: o Anjo da Aliança desce e, como legítimo proprietário, coloca os Seus pés sobre o mar e a terra. Então ELE rugirá como o leão da tribo de Judá: “***...e bradou com uma grande voz, como o rugido de leão. Quando bradou, os sete trovões fizeram soar as suas vozes. Quando os sete trovões fizeram soar as suas vozes, eu ia escrever; mas ouvi uma voz do céu, dizendo: »Sela as coisas que falaram os sete trovões, e não as escrevas!«***” (Ap. 10:3-4). Depois disso, ELE começa Seu reinado real.

Uma indicação importante: em março de 1963, o irmão Branham falou sobre o que João havia visto e ouvido. Mas nada disto realmente aconteceu em 1963; lhe foi apenas revelado o que João com todos os detalhes havia escrito. Isto ele nos informou. Amém.

ASSIM DIZ O SENHOR em Sua santa palavra: as vozes dos sete trovões soarão quando o SENHOR descer como o Anjo da Aliança.

Só então os sete trovões deixarão soar suas vozes! Assim está na certidão divina do testamento eternamente válido. Tudo o que é proclamado em nosso tempo como uma

revelação dos trovões não passa de mentira e engano.

*“E o anjo que vi estar sobre o mar e sobre a terra levantou a sua destra ao céu, e **jurou** por aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e o que nele há, e a terra e o que nela há, e o mar e o que nele há, dizendo: »Não haverá mais demora! Mas, nos dias **em que o sétimo anjo estiver para tocar sua trombeta, se cumprirá o mistério de Deus...**”* (Ap. 10:5-6).

Então, cumpre-se para o povo da aliança de Israel, a segunda parte de Mt. 3:1: *“...e de repente virá ao Seu templo o SENHOR, a quem vós buscais, o **Anjo da Aliança**, a quem vós desejais, eis que ELE vem, diz o SENHOR dos Exércitos.”* No profeta Daniel, é predito que então restarão ainda três anos e meio: *“E ouvi o homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio, o qual levantou ao céu a sua mão direita e a sua mão esquerda, e **jurou** por aquele que vive eternamente, dizendo: »**Haverá um tempo, tempos e meio tempo. E quando tiverem acabado de despedaçar o poder do povo santo** (outras traduções: *“...quando o poder do destruidor do povo santo tiver acabado...”*), **todas estas coisas serão cumpridas!**”* (Dn. 12:7). Amém.

O cumprimento acontece justamente no meio da última semana-ano (Daniel 9:24-27). Ó, quão precisa, quão preciosa é a santa palavra de Deus!

Profeta e homem

Tem que ser dito claramente: naquele dia de 1981, quando William Branham, em Jeffersonville, com referência a Ap. 10:7, foi declarado a **“voz de Deus”** – **“voice of God”**

aconteceu a mesma coisa como no Jardim do Éden. Quantas vezes o irmão Branham ressaltou: foi apenas uma palavra que foi adicionada pela serpente na conversa com Eva e a queda no pecado aconteceu! Aqui é um versículo inteiro que foi interpretado erradamente. Agora isto que está escrito em Ap. 10:7 foi aplicado ao irmão Branham e a interpretação é crida por todos que desprezam a palavra de Deus.

William Branham foi um ser humano como Elias e todos nós. Quem crê que ele foi a voz de Deus, crê que ele é Deus – e isto é blasfêmia e idolatria! A voz de Deus é a palavra de Deus e não um homem mortal!

Vamos dar uma olhada no lado humano: o irmão Branham gostava de caçar, gostava de pescar, costumava contar histórias antes de um sermão. Ele foi marido e pai. Em 21 de abril de 1957, no início de um sermão, ele apontou para sua filha Rebecca e disse: “A minha pequena menina está sentada lá. Um dia ela também será profetisa.” Mas aqui faltou o “ASSIM DIZ O SENHOR”. A filha viveu e morreu sem ter sido profetisa.

Em 29 de novembro de 1959, o irmão Branham disse no início de seu sermão: “Joseph, meu filho, você é um profeta. Essa é a minha oração.” Também aqui falta o “ASSIM DIZ O SENHOR”. Deus não prometeu mais um outro profeta em Sua Palavra – nem um oitavo mensageiro.

Em 8 de julho de 1962, o irmão Branham disse: “Portanto, estou aguardando o grande momento em que irei a Israel para trazer o evangelho a eles.”

Em 11 de julho de 1965, ele disse: “Meu ministério na África ainda não está terminado.”

Em 15 de agosto de 1965, ele disse: “Eu cavalgarei esta estrada mais uma vez...”

Em 27 de novembro de 1965, ele disse: “Não vou morrer...” – e apenas um mês depois, em 24 de dezembro de 1965, ele foi chamado para o lar celestial!

Ele estava em grande expectativa da conclusão da obra de Deus, como nós também estamos hoje, e associou isso aos sete trovões, à terceira puxada e à visão da tenda.

Uma lista inteira poderia ser elaborada com base nas declarações que o irmão Branham fez como ser humano, mas que são tidas e distribuídas pelos falsos mestres como sendo “ASSIM DIZ O SENHOR”. Todavia, para nós se trata daquilo que o irmão Branham proclamou como mensagem fundamentada na Palavra. Quem lê ou ouve seus sermões sem interpretar nada neles, ainda é sempre ricamente abençoado.

Mas porque estamos tão perto do fim, o trigo tem que ser separado das ervas daninhas. Todos têm que tomar a sua decisão se querem crer na Palavra original ou em uma interpretação.

Cumpra-se: *“Porque não receberam o amor da verdade...por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira”* (2Ts. 2:10-11).

Vamos voltar às citações que passamos no começo. **O irmão Branham enfatizou que não ele, mas sim a mensagem seria precursora da segunda vinda de Cristo.**

Em 12 de junho de 1958, na conferência em Dallas, Texas, o irmão Branham me disse no final da conversa: “Irmão Frank, você retornará à Alemanha com esta mensagem.”

Em 15 de janeiro de 1963, ele disse em um sermão: “A mensagem irá para uma outra nação...”

Após a abertura dos selos, o irmão Branham verdadeiramente não pregou mais em nenhum outro país. Foi somente após o seu sepultamento em abril de 1966 que a mensagem foi carregada em todo o mundo. Mas justamente este fato os desprezadores de Deus negam.

Tornou-se evidente que todos aqueles que creem em falsas doutrinas rejeitam o portador da mensagem comissionado por Deus. Eles participam da destruição da reputação e calúnias que são espalhadas desde o golpe devastador de satanás em 1979. Também aqui, a serpente usou o mesmo método como com Eva e colocou em dúvida o chamado. “Teria o SENHOR realmente falado com ele?” Sim, satanás inventou as piores acusações contra o servo de Deus para destruir a confiança dos crentes no chamado divino e também para destruir a igreja local. Todos os seduzidos creem nas mentiras satânicas. Eles não creem que o SENHOR realmente falou com o Seu servo e lhe deu instruções antes e mesmo depois de 1979.

Que o fiel SENHOR possa conceder graça para que todos os que erraram o caminho encontrem o retorno após 40 anos de caminhada no deserto e que juntos vivenciemos pela graça nossa preparação na fé e obediência. Aqui é válido: eleitos não podem ser seduzidos. As virgens néscias somente virão quando a chuva tardia cair e Deus o SENHOR confirmar Sua Palavra nas virgens prudentes. Então dirão: “Dai-nos do vosso azeite.” Mas então será tarde demais. Elas ficarão do lado de fora da porta e baterão. Ainda é válida a Palavra: *“HOJE, SE OUVIRDES A SUA VOZ...!”* Não endureçam vossos corações quando Deus fala!

Testemunho de um servo de Deus

“Nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus ouve-nos; aquele que não é de Deus não nos ouve. Nisto conhecemos nós o espírito da verdade e o espírito do erro” (1Jo. 4:6).

Deus instituiu os cinco ministérios em Sua igreja: ***“ELE deu uns como apóstolos, outros como profetas, outros como evangelistas, outros como pastores e mestres”*** (Ef. 4:11).

No entanto, quando se trata de uma missão ligada ao plano de salvação, está a palavra “servo”. Até nosso SENHOR e Salvador foi chamado de “servo”.

“Eis aqui o Meu **servo**, a quem sustenho, o Meu eleito, em quem se apraz a minha alma; pus o Meu espírito sobre ELE; ELE trará justiça aos gentios” (Is. 42:1).

“Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu **servo**, o justo, justificará a muitos; porque as iniquidades deles levará sobre si” (Is. 53:11).

“Eis aqui o Meu **servo**, que escolhi, o Meu amado, em quem a Minha alma se compraz; porei sobre ELE o Meu Espírito e anunciará aos gentios o juízo” (Mt. 12:18).

Os profetas também foram chamados de “servos”: ***“Certamente o SENHOR Deus não fará coisa alguma, sem ter revelado o Seu conselho aos Seus **servos**, os profetas”*** (Am. 3:7).

Paulo, como apóstolo chamado, apresenta-se diretamente como “servo” em sua primeira carta: ***“Paulo, **servo** de Jesus***

Cristo, chamado para apóstolo, separado para anunciar o evangelho de Deus” (Rm. 1:1).

Também os apóstolos Pedro e Tiago, bem como Judas, irmão de Tiago, se apresentam como servos:

“Tiago, servo de Deus, e do SENHOR Jesus Cristo...” (Tg. 1:1).

“Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo...” (2Pe. 1:1).

“Judas, servo de Jesus Cristo...” (Carta de Judas 1).

Repetidamente dei testemunho das vivências sobrenaturais que o fiel SENHOR me concedeu pela graça desde 1962. Diretamente no meu chamado na segunda-feira, 2 de abril de 1962, o SENHOR se dirigiu a mim três vezes com “Meu servo”: “**Meu servo**, seu tempo para esta cidade acabará logo. EU te **enviarei** a outras cidades para proclamar a Minha Palavra...”

“Meu servo, virá o tempo, quando eles te ouvirão...”

E: “**Meu servo**, não funde igrejas locais e não publique um hinário...”

Os dois termos “**servo**” e “**enviar**” são de extrema importância em um chamado.

Também nas vivências posteriores, quando o SENHOR me deu instruções, ELE se dirigia a mim toda vez com “**Meu servo**”. Uma das coisas mais importantes para mim é o que o fiel SENHOR me exclamou no domingo, 19 de setembro de 1976: “**Meu servo**, EU te ordenei de acordo com Mateus 24, versículos 45-47, para distribuir o alimento no tempo certo”. Nunca antes disso, eu havia percebido conscientemente essa passagem bíblica: “*Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o seu senhor constituiu sobre a sua casa, para*

lhes dar o sustento no tempo devido? Bem-aventurado aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar servindo assim. Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.”

Somente então entendi completamente o significado do que o irmão Branham havia me dito entre outras coisas em 3 de dezembro de 1962: “Irmão Frank, espere para distribuir o alimento até que você tenha recebido o resto que faz parte.” Já desde setembro de 1958, recebíamos seus sermões enviados em fita magnética. Em 24 de março de 1963, logo no início do sermão sobre o sétimo selo, ele disse: **“Se vocês se lembrarem da visão que tive a um ano atrás que o alimento será armazenado neste lugar...”** e, no fim, **“Agora o alimento foi armazenado.”** Traduzi os sermões do irmão Branham para o alemão, o alimento espiritual que o irmão Branham armazenou, passei adiante nos últimos 54 anos desde a partida do profeta a todos os co-servidores. A mesa do SENHOR está ricamente coberta.

Também quando o SENHOR me mandou ler 2Tm. 4 dos versículos 1-5 em março de 1980 em Marselha, ELE se dirigiu a mim como “Meu servo...” Imediatamente peguei minha Bíblia e li como havia sido ordenado: *“Conjuro-te, pois, diante de Deus, e do SENHOR Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos...que **pregues a Palavra**, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina. Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si mestres conforme as suas próprias concupiscências e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas. **Tu, porém, seja sóbrio em tudo, suporte os sofrimentos, faça a obra de um evangelista, cumpra plenamente o seu ministério.**”* Tão certo quanto ELE me ordenou para passar adiante o alimento espiritual,

certamente sob Seu mandato tenho que proclamar Sua preciosa e santa Palavra sem compromissos. Este ministério é bíblico, assim como foi o ministério do irmão Branham, e inseparavelmente ligado à sua missão dentro da história da salvação.

Que todos possam compreender que as sérias palavras que Paulo dirigiu a Timóteo em 2Tm. 4:1-3 ainda são válidas hoje, de fato, para todos os que pregam a palavra de Deus.

Não eu, mas o próprio SENHOR deu testemunho repetidas vezes. Aqueles que rejeitam o ministério do servo fiel (Mt. 24:45-47), ouvirão aquilo que um servo tolo traz com interpretações (Mt. 24:48-51). Primeiro, o SENHOR semeia a boa semente, mas o inimigo vem imediatamente após e semeia a má semente (Mt. 13:24-25 e vers. 37-39).

O onipotente Deus onisciente ordenou tudo maravilhosamente. Agora se revela quem e o que somos. As virgens tolas crerão as interpretações e seguirão um ser humano. As virgens prudentes se alegram pela continuação do ministério e creem apenas o que está escrito na Palavra, porque elas são a Noiva bíblica da Palavra.

Por isso, o SENHOR disse: *“Em verdade, em verdade vos digo: Quem recebe aquele que Eu enviar, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou”* (Jo. 13:20). Quem recebe um enviado, será ligado com Deus; quem o rejeita, cai no engano. Assim como o irmão Branham cumpriu sua comissão como verdadeiro servo e profeta de Deus, eu certamente cumpri a comissão como servo de Cristo, como enviado, até os confins da Terra. Eu também sou apenas um ser humano e, como o irmão Branham disse de si, “um pecador salvo pela graça”. Mas

através do ministério doutrinário, que o fiel SENHOR me deu, tudo foi ordenado bíblicamente. Agora, trata-se de termos parte daquilo que Deus está fazendo no presente.

Concluo esta parte com Tt. 1:2-3: *“Em esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos séculos – No devido tempo, ele trouxe à luz a Sua palavra, por meio da pregação a mim confiada por ordem de Deus, nosso Salvador.”*

Reúna-me o Meu Povo

Eles vêm do leste e oeste,
eles vêm do sul e norte...

Com grande gratidão, olho para todos os anos que passaram nos quais pude fazer minhas viagens missionárias mensais e pregar nas muitas cidades em 165 países ao redor do mundo. Desde que atingi a idade de 85 anos, percebo que as coisas não podem continuar assim porque tudo diminuiu: a visão, a audição, o andar; sim, o corpo inteiro sofreu.

Fiz o que o SENHOR me ordenou que fizesse. Desde a partida do irmão Branham, tenho levado a mensagem por todo o mundo, coloquei o alimento espiritual armazenado à disposição dos irmãos servidores e de todos os crentes. Já em 1963, logo após o irmão Branham pregar sobre os selos, fui guiado a escrever e publicar o que havia se tornado importante para mim na Palavra de Deus. Ao longo dos anos, prescrevi à mão mais de 3.000 páginas manuscritas, que foram impressas como brochuras, livros e cartas circulares. Assim como os apóstolos ordenaram as muitas expressões do Antigo Testamento no Novo, também pude ordenar na Palavra todas as citações do irmão Branham, mesmo as difíceis de entender. Graças a Deus por isso.

Embora eu não possa mais viajar tanto como viajei nas últimas décadas, Deus o SENHOR cuidou para que todos os crentes ao redor do mundo tenham parte na proclamação. Assim, as reuniões que acontecem todo primeiro fim de semana do mês aqui no Centro Missionário são transmitidas ao vivo em todo o mundo em 15 idiomas diferentes, via Internet. Através de até dez mil conexões, podem assisti-las crentes individuais, famílias e congregações inteiras em todos os continentes. Todos os sermões também podem ser acessados a qualquer hora através do nosso site *freie-volksmission.de* e através do nosso canal no YouTube “Missão popular livre”.

As reuniões mensais do último domingo em Zurique e no primeiro fim de semana no Centro Missionário em Krefeld são sempre bem visitadas. Se incluirmos aqui todos os espaços, o salão, a galeria, o refeitório, as salas maternas e a sala da escola dominical, chegamos a 1130 lugares quase completamente ocupados nos primeiros fins de semana. Amós 8:11 se cumpre diante de nossos olhos: *“Eis que vêm dias, diz o SENHOR Deus, em que enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de água, mas **de ouvir as palavras do SENHOR.**”*

Deus cuidou de tudo: do terreno de 10.000 metros quadrados em que a casa de Deus, o edifício da missão, a casa de impressão e de envio puderam ser construídos. A entrada e a saída estão abertas dia e noite. Nos 60 anos, nem uma vez sequer foi apresentado um programa ou solicitada uma doação. Nem uma vez sequer uma oferta ou o dízimo foram coletados. Desde o início e até hoje todas as brochuras, livros, CDs, DVDs, etc. são enviados gratuitamente.

Nesta ocasião, gostaria de agradecer sinceramente a todos os irmãos e irmãs que apoiam fielmente a obra de

Deus. Alguns colocam suas dádivas na caixa de ofertas, outros fazem transferência para as contas da missão. Mais uma vez expresso agradecimentos especiais a todos em nome do SENHOR Jesus Cristo.

O fato de crentes virem de toda a Europa e de outros países dá testemunho de que os eleitos colocam o reino de Deus em primeiro lugar e que vêm com o desejo de vivenciar novamente a Deus. Sim, acontecerá que o SENHOR concluirá a Sua obra de redenção através de um poderoso agir do Espírito. Cremos que em breve se cumprirá o que está escrito em Rm. 9:28: ***“Pois o SENHOR cumprirá a Sua palavra sobre a terra, consumando-a e abreviando-a.”*** Somente a ELE seja a glória.

Minha oração é que a Noiva do Cordeiro, que pela mensagem para este tempo foi chamada, separada, purificada e santificada, seja selada com o Espírito Santo, como está escrito: *“Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa”* (Ef. 1:13).

Isso se tornará realidade: *“Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua noiva se aprontou...”* (Ap. 19:7).

“O Espírito e a noiva dizem: »Vem!«. Quem ouve, diga: »Vem!«. O que tem sede, venha; e quem quiser, receba de graça a água da vida!” (Ap. 22:17). Amém.

Agindo sob mandato de Deus

Bt. Frank

© 2018 Direitos Autorais Ewald Frank.

A reprodução e cópia somente é permitida com autorização prévia

Todas publicações são distribuídas gratuitamente. A expedição e envio são totalmente efetuadas na base de doações voluntárias.

Se você estiver interessado em receber a nossa literatura, você pode escrever para o endereço abaixo:

Missions-Zentrum
Postfach 100707
47707 Krefeld
Alemanha

Você também pode assistir pela internet aos nossos encontros mensais no primeiro fim-de-semana de cada mês:

No **sábado** à noite, às **19:00 horas** (horário de Berlin), no **domingo** de manhã, às **9:30 horas**.

Os sermões podem ser ouvidos em quinze línguas diferentes em todo mundo. Faça parte do que Deus está fazendo no presente de acordo com o Seu Plano de Salvação!

Site: <http://www.freie-volksmission.de>

E-mail: volksmission@gmx.de ou

E.Frank@freie-volksmission.de

Telefone: + 49-2151/545151

Fax: + 49-2151/951293